

CAPTAÇÃO DE ÁGUA

Município inicia estudos para construção de adutora no Sepotuba

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

O prefeito Fábio Martins Junqueira (PMDB) e o diretor do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Tangará da Serra (Samae), Wesley Lopes Torres, acompanhados de técnicos da autarquia, estiveram na última semana em Campo Grande para conhecer o sistema de captação de água daquela cidade.

“Temos uma captação de água insuficiente para o desenvolvimento de Tangará da Serra (...) então fomos até Campo Grande para conhecer o sistema deles, que capta água a cerca de 40 quilômetros de distância da

cidade de um rio chamado Guariroba, que atende cerca de 65% da cidade, que hoje tem cerca de 860 mil habitantes. Tem ainda outra captação, além de 15 poços artesianos, com 600 metros de profundidade, que produzem até 400 litros de água por segundo. Uma vazão de água muito grande e sem penas de ficar sem água”, contou Junqueira.

Na oportunidade conheceram ainda o sistema de captação de água da cidade de Dourados, que retira água a 20 quilômetros da cidade. “Campo Grande é considerada uma das melhores cidades do país que atendem em termos de água e esgoto e foi importante conhe-

cer para termos também essa visão de Tangará da Serra, que temos um sistema que ainda é oriundo da antiga Sanemat, deficitário e com manancial de água pequeno. E não queremos correr riscos como a cidade de São Paulo está passando”.

Para tentar resolver esse problema futuro, Junqueira afirmou que uma das opções mais viáveis é a captação de água no Rio Sepotuba. “Só que é um trabalho caro para construir uma adutora até a cidade e ocupa recursos consideráveis”, disse, ao explicar que o próximo passo é a elaboração do projeto de adutora, para assim pleitearem recursos para a construção.



Objetivo é captar água do Rio Sepotuba futuramente

ABASTACIMENTO

Queima Pé está no limite de captação de água

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

Segundo Fábio Martins Junqueira (PMDB) a captação de água para bastecer toda a cidade de Tangará da Serra, atualmente, feita através do Córrego Queima Pé, é insuficiente para o desenvolvimento de Tangará da Serra. “Tangará é uma cidade que tem a perspectiva de dobrar de população em poucos anos. Dez anos atrás tínhamos pouco mais de 50 mil habitantes e chegamos a 100. Hoje com 100 mil habitantes, para alcançar os 200 [mil], são 10 anos novamente. Uma média de 10 anos Tangará estará com 200 mil habitantes e para isso não temos a capacidade de atendimento com o Queima Pé. Ele é um

manancial que mesmo desenvolvendo esforços não há condição de fazer com que ele abasteça uma cidade com 200, 300 mil habitantes, pois esta é a expectativa que temos para Tangará da Serra, uma cidade polo”, comentou, ao destacar que a captação é suficiente por agora, numa estado de chuvas regulares. “E por isso estamos buscamos outras alternativas para o futuro”.

Ainda de acordo com Junqueira, esta solução futura seria a captação de água do Rio Sepotuba, porém trata-se de um trabalho a longo prazo. “Talvez seja uma coisa que não será executada nesta mandato, mas pretendemos criar as condições para que no futuro se possa construir essa adutora”, finaliza.

POLÍTICA URBANA

Executivo promove Conferência do Plano Diretor de Tangará

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

A Prefeitura de Tangará da Serra, através da Comissão Especial do Plano Diretor, realizou na tarde do último sábado, 13, no auditório do IFMT, a II Conferência Municipal do Plano Diretor Participativo, com o tema “Plano Diretor: avanços, limites e desafios para a gestão urbana em Tangará da Serra”.

O objetivo, segundo o presidente da Comissão Especial do Plano Diretor, sociólogo Juliano Borges, era realizar uma avaliação do principal instrumento da política urbana no município e fornecer subsídios para o processo de revisão. “A nossa meta de trabalho é que o Plano Diretor contenha as contribuições e subsídios da sociedade para que possa ser atualizado, modernizado, de



Evento foi realizado no último sábado, com baixa participação popular

forma a atender a dinâmica de desenvolvimento de Tangará. Então a Conferência é o primeiro passo das discussões públicas que iremos realizar (...) que seguirão em janeiro com as audiências comunitárias”, explicou o responsável, ao destacar que serão realizadas 15 audiências comunitárias a partir do próximo mês, sendo 11 no perímetro urbano e quatro em

Distritos – Progresso, São Joaquim, São Jorge e Gleba Triângulo.

Ainda de acordo com Juliano Borges, a comissão responsável já realizou todo um levantamento dos anseios e demandas para a revisão, porém a participação da população no processo é importante. “Não vamos fazer um novo Plano Diretor, apenas resolver alguns problemas

neste atual, para que atendam os anseios de planejamento e resolver os problemas pontuais que temos, principalmente na área de fracionamento e parcelamento do solo, e também de construções comerciais e de serviços”, frisou, ao desde já convidar a população para participar das audiências comunitárias que serão realizadas em alguns bairros em 2015.

Tangará Cartuchos

Sempre deixando a melhor impressão.

Formatação de Computadores - Manutenção de Impressoras

Crachás e PVC

Cópia de Chaves

Encadernação

Carimbos

Xerox

Recarga de Toners e Cartuchos

Cartuchos Originais e Compatíveis

Impressão em preto e colorido

Super Promoção

Toner Novo

Black R\$ 40,00

3326-9683

Rua Manoel Dionísio Sobrinho, 255W - Centro - Tangará da Serra-MT

VENDA E INSTALAÇÃO

- SISTEMA DE CÂMERAS
- PORTÃO ELETRÔNICO
- CERCA ELÉTRICA
- INTERFONES
- ALARMES
- PABX

ALARMES & INFORMÁTICA

"O Controle em suas mãos"

Fone: (65) 3325-0080

PERIGO CERCA ELÉTRICA

INFORMÁTICA EM GERAL

SERRALHERIA EM GERAL

Rua (10) Deputado Hitler Sansão, 306-W, Sala 01, Centro